



Relatório de Sustentabilidade 2025



Sumário

03 Sobre a publicação

04 Mensagem da Liderança

05 Destaques 2025

06 Quem somos

07 Perfil e governança

10 Integridade e
gestão de riscos

11 Estratégia e desempenho

12 Sustentabilidade

16 Materialidade

17 Compromissos de
Sustentabilidade

**20 Compromisso
com as pessoas**

21 Equipe SCLA

24 Comunidade

**27 Compromisso
com o planeta**

28 Gestão climática

32 Produtos e soluções
sustentáveis

**36 Compromisso
com os
negócios**

37 Clientes

41 Cadeia de
fornecimento

43 Sumário GRI e SASB

**46 Informações
corporativas
e créditos**

Sobre a publicação

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-14



O Relatório de Sustentabilidade 2025 da Sumitomo Chemical Latin America (SCLA) reúne os principais destaques do ano nos tópicos prioritários de sustentabilidade da companhia, além de outros marcos e avanços do período.

A publicação foi elaborada com base nas Normas GRI (Global Reporting Initiative) e responde também a alguns indicadores da metodologia SASB (Sustainability Accounting Standards Board) para a indústria química.

Em 2025, a SCLA realizou um estudo de materialidade e seus resultados estão refletidos ao longo da publicação.

As informações GRI e SASB se limitam à Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A., que concentra grande parte das operações da companhia e nesta publicação é tratada como Sumitomo Chemical Brasil (SCB). Eventuais exceções estão especificadas ao longo do relatório. Esse escopo corresponde ao das demonstrações financeiras (DFs) da SCB.

O período de relato, por sua vez, difere do das DFs: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 para o relatório e 1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025 para as DFs, que seguem o ano fiscal do Japão, país onde fica a sede da matriz Sumitomo Chemical Company (SCC).

O documento foi avaliado e aprovado pela Diretoria e pelo Comitê de Sustentabilidade, esfera ligada ao Conselho de Administração.

Para esclarecer dúvidas ou fazer comentários sobre o relatório, escreva para: sustentabilidade@sumitomochemical.com

Mensagem da Liderança

GRI 2-22



A Sumitomo Chemical Latin America (SCLA) completou 50 anos em solo brasileiro em 2025. Aproveitamos esse marco para reafirmar o compromisso com o agro do país e de toda a América Latina e o nosso propósito como organização de privilegiar não apenas os nossos próprios interesses, mas também trabalhar visando o benefício da sociedade.

Ao longo do ano, consolidamos nossa proposta de valor para os clientes, que combina um portfólio de alta tecnologia, formado por soluções sustentáveis e complementares (BioRacionais + defensivos químicos), a uma equipe de campo especializada. Dessa forma, colocamos em prática a estratégia da companhia, focada no aumento da produtividade da agricultura e da pecuária, que contribui para que elas se tornem cada vez mais sustentáveis.

Ao mesmo tempo em que reforçamos os vínculos com os clientes e fortalecemos a nossa marca no

mercado, temos atuado para fazer da SCLA uma empresa mais ágil, simples e preparada para operar em um cenário desafiador e em constante transformação. Isso sem abrir mão dos nossos compromissos de sustentabilidade, que são parte fundamental da estratégia do negócio.

Em 2025, realizamos um estudo de materialidade, cujos resultados reafirmaram o que construímos até aqui e direcionarão a nossa estratégia de agora em diante.

No pilar Planeta, ampliamos o uso de energia elétrica renovável em nossas unidades no Brasil e expandimos algumas práticas que contribuem para a redução das emissões de carbono. Também conquistamos novamente o selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, após apresentarmos o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) completo e verificado por terceira parte. Aprovamos, ainda, o investimento necessário para desenvolvermos o nosso plano de descarbonização e cumprimos a meta de reduzir 50% das emissões diretas e relativas à aquisição de energia elétrica (Escopos 1 e 2) da companhia até 2030.

As equipes de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) também seguiram trabalhando para incorporar atributos de sustentabilidade nas novas moléculas que serão lançadas nos próximos anos e no portfólio já disponível no mercado. Outro avanço veio das embalagens de alguns de nossos produtos, com a adoção de plástico verde e resina pós-consumo.

No pilar Pessoas, iniciamos uma jornada para acelerar o desenvolvimento dos colaboradores e a retenção de talentos, estreitamos a proximidade entre líderes e liderados – eu mesmo tenho dialogado e escutado a equipe com muito mais frequência – e passamos a acompanhar de forma sistemática o clima organizacional, o que nos permite identificar oportunidades de melhoria com mais rapidez. Indo além dos muros da empresa, organizamos mais uma edição exitosa do Prêmio Sociedade Sustentável Sumitomo Chemical, que estimula universitários de todo o país a desenhar e escalar negócios de impacto que beneficiem comunidades vulneráveis.

O ano ainda foi de evolução no pilar Prosperidade dos Negócios em razão dos diversos projetos em parceria com distribuidores e produtores rurais de enfrentamento às mudanças climáticas. De forma inovadora, começamos a oferecer serviços e soluções de sustentabilidade entre as recompensas disponíveis aos clientes em nosso Programa de Relacionamento, outra maneira de impulsionarmos boas práticas socioambientais no campo.

Esses são alguns exemplos de tudo o que realizamos em 2025, mais um ano em que comprovamos a resiliência da SCLA frente às adversidades externas e trabalhamos ativamente para apoiar o desenvolvimento sustentável do agronegócio na região e aumentar o nosso impacto positivo no mundo. Em 2026, seguiremos comprometidos com o crescimento da companhia e com nossas jornadas de inovação e sustentabilidade.

Boa leitura!

Nairo Piña Rojas
Presidente SCLA

Destques 2025

Estudo de materialidade com consulta a liderança e demais *stakeholders* e atualização dos Compromissos de Sustentabilidade.



Pessoas

+ de 19 mil horas de treinamento na SCLA University.

+ de 14 mil pessoas impactadas indiretamente pelos projetos do Prêmio Sociedade Sustentável Sumitomo Chemical; mais de 120 universitários engajados.



Planeta

Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol pelo segundo ano consecutivo: inventário de emissões de GEE completo e verificado.

93,6% das operações no Brasil abastecidas por energia limpa. No complexo industrial de Maracanaú, consumo de energia renovável chegou a 100%.

Plástico verde e resina pós-consumo usados nas embalagens de alguns produtos do portfólio.

66% dos projetos do pipeline com características sustentáveis.



Prosperidade dos Negócios

Programa de relacionamento YEN com **soluções de sustentabilidade** para apoiar clientes na adoção de boas práticas.

16% da receita líquida de vendas provenientes da comercialização de BioRacionais.



Quem somos

- 07 Perfil e governança
- 10 Integridade e gestão de riscos
- 11 Estratégia e desempenho

Perfil e governança

GRI 2-6

A Sumitomo Chemical Latin America (SCLA) desenvolve, produz e comercializa soluções para a agricultura, a pecuária e o setor de saúde ambiental, apoiando a produção global de alimentos e contribuindo para o bem-estar da sociedade. Foi instituída em 2011 e atende quatro regiões:

- Brasil.
- Região Sul: Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai.
- Região Oeste: Chile e Peru
- Região Norte: Colômbia, Equador, Venezuela, Caribe e América Central.

A SCLA é uma das subsidiárias da Sumitomo Chemical Company (SCC), criada no Japão há mais de 110 anos. Além do setor de *Agro & Life Solutions*, está presente nos segmentos farmacêutico; químicos essenciais e plásticos; energia e materiais funcionais; e químicos ligados à tecnologia da informação.

As atividades no Brasil são capitaneadas pela Sumitomo Chemical Brasil (SCB), que, em 2025, completou 50 anos de atuação no país e cinco anos no varejo – até então, atendia apenas o mercado B2B.

A estrutura no país é composta por: matriz administrativa, em São Paulo (SP); complexo industrial e Centro de Inovação da América Latina (Latin America Innovation Center – LAIC), em Maracanaú (CE); Centro de Pesquisas da América Latina (Latin America Research Center – LARC) e Laboratório de Tecnologia de Aplicação, em Mogi Mirim (SP); e 12 Centros de Distribuição.

Nos outros países da América Latina, o trabalho é coordenado pelos escritórios localizados em Buenos Aires (Argentina), Santiago (Chile) e Cali (Colômbia).

695 colaboradores faziam parte da equipe SCB em 2025. Nos escritórios da América Latina, havia outros 130 profissionais.

Escritórios:
São Paulo (SP/Brasil), Buenos Aires (Argentina), Cali (Colômbia) e Santiago (Chile)

Centro de Inovação da América Latina (LAIC):
Maracanaú (CE/Brasil)

Centro de Pesquisas da América Latina (LARC) e Laboratório de Tecnologia de Aplicação: Mogi Mirim (SP/Brasil)

Centros de Distribuição no Brasil:
Aparecida de Goiânia (GO), Paraíso do Tocantins (TO), Barueri (SP), Carazinho (RS), Cuiabá (MT), Ibiporã (PR), Luis Eduardo Magalhães (BA), Marabá (PA), Maracanaú (CE), Querência (MT), Uberaba (MG) e Vilhena (RO).



Soluções para Agricultura

Soluções químicas e biológicas para a agricultura e a pecuária, do plantio até a colheita, que protegem os diversos tipos de cultivo e conferem mais sustentabilidade à cadeia de produção agrícola.



Inseticidas



Fungicidas



Herbicidas



Acaricidas



Reguladores de crescimento



Tratamento de sementes



Adjuvantes



Linha de Pastagem



BioRacionais: Inseticidas biológicos
Bionematicida
Bioestimulantes
Micorrizas



Produtos profissionais
Inseticidas para o controle
de pragas urbanas.

Saúde Ambiental



Soluções químicas e biológicas para o controle de pragas urbanas e de insetos em ambiente doméstico. Ao combater doenças como dengue e febre amarela e prevenir danos ao patrimônio, contribuem para a saúde e o bem-estar das pessoas e para a saúde pública.



Soluções customizadas para o mercado B2B
Ingredientes ativos para inseticidas domésticos, de uso profissional e para uso em saúde pública, disponíveis em diferentes apresentações. Há também suporte técnico para o desenvolvimento de produtos e de estratégias de marketing, assim como para atuação no ambiente regulatório.



Saúde pública
Inseticidas e larvicidas (químicos e biológicos), adulticidas e telas inseticidas¹.

¹. Solução na qual o ativo está incorporado à trama do tecido.

Princípios de atuação

- Experiência do colaborador
- Responsabilidade
- Sustentabilidade
- Cliente no centro
- Confiança
- Colaboração
- Inovação
- Ética

Valores SCLA

Direcionadores

Nós nos comprometemos a criar novo valor com base na inovação.

Jiri-Rita Koushi-Ichinyo

"Nossos negócios devem beneficiar a sociedade em geral, e não apenas os nossos próprios interesses."
Filosofia de negócios do Grupo Sumitomo desde o século XVII.

Desenvolvemos uma cultura corporativa vibrante e continuamos sendo uma empresa em que a sociedade pode confiar.

Trabalhamos para contribuir com a sociedade por meio de nossas atividades de negócios.

Estrutura de governança

GRI 2-1, 2-9, 2-11

A Sumitomo Chemical Brasil (SCB) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem o Conselho de Administração como seu principal órgão de governança. Em dezembro de 2025, o colegiado era formado por cinco membros, que representavam a acionista majoritária Sumitomo Chemical Company (SCC). Os conselheiros cumprem mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição.

No mandato que entrou em vigor em janeiro de 2026, a composição do conselho foi alterada, passando a contar com seis membros. Escolhido pelos acionistas, o presidente, que é um diretor executivo da SCC, não desempenha função na subsidiária brasileira.

Os comitês de *Compliance*, Controles Internos, *Responsible Care* e Sustentabilidade assessoram o Conselho de Administração. Os órgãos são formados por entre quatro e sete membros, que cumprem mandatos de dois anos. Cada comitê tem um presidente, eleito pelo Conselho de Administração – no mandato vigente em dezembro de 2025, o diretor-presidente da SCB desempenhava a função de presidente nas quatro instâncias. Os outros integrantes também são executivos da companhia, estando à frente de áreas estratégicas ligadas aos temas-foco de cada órgão.



Conselheiros e executivos possuem ampla experiência nos segmentos de atuação da companhia e em temas-chave de gestão, incluindo tópicos de sustentabilidade.

Os tópicos discutidos nos comitês são registrados em atas e posteriormente compartilhados com o Conselho de Administração, em reuniões e por meio de comunicação escrita. A exceção é o Comitê de *Compliance*, que analisa e discute os casos registrados no Canal de Denúncias e, para manter a confidencialidade desses relatos, não compartilha as atas com o Conselho de Administração.

A gestão do negócio fica a cargo da Diretoria Executiva, formada pelo diretor-presidente, o diretor vice-presidente executivo, a diretora de Finanças e o diretor de Operações e Planejamento.

Integridade e gestão de riscos

As diretrizes de integridade estão reunidas no Código de Ética e Conduta e nos manuais Concorrencial e Anticorrupção, elaborados pela matriz (SCC) e válidos para todas as suas subsidiárias. A SCLA mantém, ainda, uma Política de *Compliance* específica e um Manual de Investigação Interna.

Os colaboradores passam por capacitações de ética no processo de *onboarding* e por treinamentos de reciclagem anuais. *Compliance* é, inclusive, uma das trilhas formativas da universidade corporativa (SCLA University).

A SCLA acompanha, de forma estruturada e regular, diversos riscos que podem impactar a capacidade de crescimento, bem como a sustentabilidade e a perenidade do negócio. Entre eles, destacam-se riscos financeiros; reputacionais; de capital humano; de segurança da informação; de importação; de armazenagem e transporte; além daqueles relacionados ao desenvolvimento e registro de produtos.

Com o suporte das áreas de Sistema de Gestão, Gestão da Melhoria Contínua e Controles Internos, os demais setores da empresa são responsáveis pela identificação, avaliação e gerenciamento dos riscos inerentes às suas atividades e contam com diferentes instrumentos de controle para mitigá-los, corrigi-los ou eliminá-los.

Em 2026, será implementado o programa SUMIGO, por meio do qual a companhia fortalecerá os controles internos existentes, a segurança de seus processos e o atendimento às suas diretrizes de *compliance* e aos requisitos legais aplicáveis.

Canal de Denúncias GRI 2-26

Os colaboradores podem reportar potenciais desvios de conduta e tirar dúvidas sobre temas de integridade no Canal de Denúncias, gerenciado por um parceiro externo especializado.

Os relatos são apurados pela área de *Compliance*, e as decisões sobre cada denúncia são tomadas pelo comitê de mesmo nome.

Esse órgão leva as informações pertinentes ao Conselho de Administração, mas, por questões de confidencialidade, compartilha os dados sem expor a identidade dos envolvidos.

Estratégia e desempenho

O agronegócio brasileiro segue desempenhando papel protagonista na economia nacional. Representou 23,2% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024 e registrou produção de grãos recorde na safra 2024/2025 (mais de 355 toneladas), crescimento de 13% em relação à safra anterior, mesmo diante dos desafios estruturais do setor.

Apesar da safra recorde, os produtores rurais continuaram sendo impactados negativamente pela queda no preço das *commodities* no mercado internacional, pelo aumento dos custos de produção em decorrência do acirramento das disputas tarifárias em âmbito global e pelas altas taxas de juros do Brasil.

Esses fatores, combinados, vêm pressionando a rentabilidade e a liquidez no campo, culminando com o aumento da inadimplência – incluindo o crescimento de pedidos de recuperação judicial – e com a restrição de crédito, o que impacta os negócios em todos os níveis da cadeia, como fornecedores de maquinários e sementes, distribuidores e empresas de defensivos agrícolas.

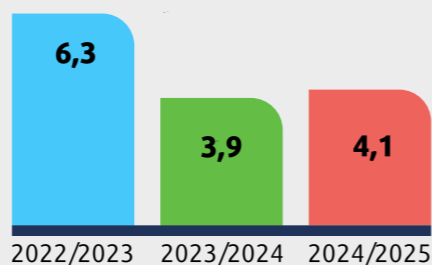
Para fazer frente a esse cenário, a Sumitomo Chemical Latin America (SCLA) tem buscado consolidar uma proposta de valor cada vez mais completa para agricultores e pecuaristas, alicerçada em inovação, sustentabilidade e no equilíbrio entre soluções químicas e biológicas para atender as necessidades de cada cliente. Nesse eixo, a companhia aposta em programas de manejo customizados para as principais culturas, como o Cana+, Soja+ e Milho+, que unem um portfólio de alta tecnologia à assessoria técnica especializada para alavancar a produtividade no campo.

Em paralelo, a empresa continua expandindo seu portfólio proprietário, incluindo os BioRacionais, e vem acelerando sua estratégia de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) – a expectativa é lançar cerca de 30 novos produtos nos próximos anos. Internamente, tem investido em tecnologia e digitalização para ampliar a sua

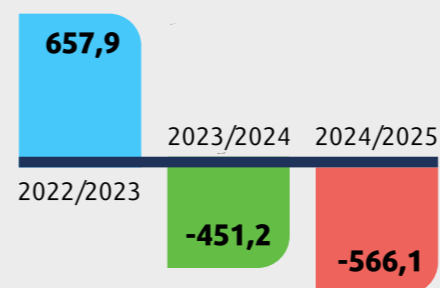
eficiência nas áreas operacional e de suporte.

Como reflexo do foco dado à comercialização de seus produtos proprietários de alta tecnologia, a receita líquida da Sumitomo Chemical Brasil (SCB) cresceu 5% no ano fiscal 2024/2025 em comparação com o período anterior. O lucro líquido, no entanto, registrou novamente resultado negativo. Além do contexto atual do agronegócio, o aumento dos custos logísticos e dos preços de matérias-primas importadas, a continuidade dos ajustes nos estoques em todos os níveis da cadeia e o ambiente de negócios mais competitivo, com a participação de *novos players*, influenciaram o indicador.

Receita líquida de vendas SCB (R\$ bilhões)



Lucro líquido SCB (R\$ milhões)



Participação nos resultados da SCC

No ano fiscal 2024/2025, a SCLA foi responsável por cerca de 40% dos resultados consolidados da divisão *Agro & Life Solutions* da matriz. Considerando todos os negócios da SCC, a companhia respondeu por 4,2% do faturamento total.

Compromisso de longo prazo com o agronegócio

O plano de investimentos da SCLA atesta sua crença na força do agronegócio e seu compromisso com a evolução sustentável do setor. Desde 2020, a companhia já investiu mais de R\$ 130 milhões na ampliação e modernização do complexo industrial de Maracanaú (CE) e no Centro de Pesquisas da América Latina (LARC), em Mogi Mirim (SP).

No ano fiscal 2024/2025, os investimentos totalizaram cerca de R\$ 80 milhões, direcionados, principalmente, à expansão do LARC, à aquisição de equipamentos e à realização de melhorias nas instalações do complexo industrial e ao processo de P&D.

Sustentabilidade

16 Materialidade

17 Compromissos de Sustentabilidade

A sustentabilidade está na origem da Sumitomo Chemical Company (SCC). Ao ser fundada, em 1913, a empresa não só ajudou a impulsionar a produção agrícola no Japão, como endereçou um desafio ambiental do Grupo Sumitomo à época: os fertilizantes fabricados na SCC usavam o dióxido de enxofre emitido por uma das minas de cobre do grupo, eliminando, assim, a emissão desse gás para a atmosfera.

A responsabilidade com as pessoas e o planeta também sempre norteou a Sumitomo Chemical Latin America (SCLA). Nos últimos anos, a companhia vem consolidando a sustentabilidade como elemento inerente à sua estratégia de negócios e ampliando o valor positivo gerado para os clientes do agro e a sociedade como um todo.

Esta é uma jornada que ganha maturidade ano após ano. Em 2019, a Sumitomo Chemical Brasil (SCB) aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), comprometendo-se com seus dez princípios ligados ao combate à corrupção e à proteção ambiental e dos direitos humanos e trabalhistas, assim como com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Em 2022, a companhia definiu os eixos prioritários de sua estratégia de sustentabilidade, divididos em três pilares: Pessoas, Planeta e Prosperidade dos Negócios. No ano seguinte, foram estabelecidos compromissos públicos para cada pilar, bem como o novo modelo de governança e gestão da sustentabilidade (detalhado na página a seguir).

Dando sequência aos avanços dos anos anteriores, em 2025 foi realizado um estudo de materialidade, que subsidiou a atualização dos temas materiais de sustentabilidade da companhia. Os detalhes do processo são apresentados na página [16](#).

Estratégia de sustentabilidade pautada nos pilares: Pessoas, Planeta e Prosperidade dos Negócios.

Reporte de dados sistematizado

Ao longo do ano, a SCLA iniciou a implementação de uma plataforma automatizada para o reporte e o acompanhamento de seus indicadores socioambientais. A ferramenta abrange as operações da América Latina, o que ampliará o escopo dos dados formalmente monitorados. A expectativa é que ela esteja 100% implementada até meados de 2026.



Governança e gestão da sustentabilidade GRI 2-13

Ligado ao Conselho de Administração, o Comitê de Sustentabilidade é responsável por acompanhar a evolução da estratégia e dos Compromissos de Sustentabilidade da empresa e tomar as decisões inerentes, deliberando, inclusive, sobre os investimentos relacionados. Três vezes ao ano, a instância reporta a evolução das ações e metas de sustentabilidade ao Conselho de Administração.

O comitê conta com um regimento interno, onde estão discriminadas suas regras de funcionamento, composição e atribuições. No fim de 2025, foi aprovada a participação do diretor de Marketing LATAM no colegiado, reflexo da conexão cada vez maior entre a agenda de sustentabilidade e a estratégia do negócio. Com a mudança, o órgão passou a ser constituído pelo presidente da SCLA, que o lidera, e outros seis executivos – entre eles o Diretor de Pesquisa & Desenvolvimento, Regulatório e Sustentabilidade, que é o profissional responsável pela gestão da sustentabilidade na companhia.

Há, ainda, os grupos de trabalho (GTs) dos pilares Pessoas, Planeta e Prosperidade dos Negócios, formados



por um representante da liderança, que atua como *sponsor*, e por profissionais de distintas áreas da empresa, do Brasil e dos escritórios na América Latina. Nos três GTs, um colaborador exerce a função de líder, coordenando os encontros e as atividades decorrentes. As reuniões dos GTs acontecem, em média, a cada dois meses.

• **A área de Sustentabilidade, que integra a Diretoria de Pesquisa & Desenvolvimento, Regulatório e Sustentabilidade, dá suporte ao comitê e aos GTs.**

Comitê de Sustentabilidade, com reporte ao Conselho de Administração, supervisiona a evolução da estratégia.

Capacitação em sustentabilidade

Desde 2024, a estratégia de sustentabilidade da companhia é apresentada aos recém-contratados durante a jornada de *onboarding*. Em setembro de 2025, foi lançada a Sustainability Academy, uma seção dedicada ao tema na universidade corporativa da empresa (SCLA University), que será periodicamente atualizada com novos conteúdos.

A primeira trilha disponibilizada traz uma visão geral da jornada de sustentabilidade da empresa e de seus compromissos nos pilares Pessoas, Planeta e Prosperidade dos Negócios.

Em maio de 2025, a trajetória de sustentabilidade da SCLA, os compromissos e o portfólio de projetos de sustentabilidade foram apresentados a toda a equipe comercial e de Marketing. Para garantir que os profissionais que ingressem nessas áreas se mantenham atualizados sobre o tema, eles terão acesso a um treinamento específico, que detalhará as atuais soluções sustentáveis do portfólio. A formação será incorporada, ainda, ao Sumitomo Experience (programa de treinamentos técnicos periódicos para as equipes de campo).



Relacionamento e engajamento de *stakeholders* GRI 2-29

Além dos colaboradores, os principais públicos de interesse da SCLA são clientes, fornecedores, comunidades do entorno, entidades setoriais, instituições financeiras e órgãos governamentais. Com cada um deles, a companhia se relaciona de maneira ética e responsável e aposta na construção de parcerias de longo prazo, que gerem valor compartilhado.

Com os clientes em especial, o diálogo e o engajamento são contínuos e incluem assessoria técnica especializada e visitas periódicas das equipes de campo, além de encontros organizados para grupos específicos de agricultores e pecuaristas e participação nos principais eventos e feiras do setor.

As interações com órgãos públicos, entidades setoriais e instituições financeiras buscam contribuir para o aperfeiçoamento do ambiente regulatório e legal, bem como para o crescimento sustentável do setor de *crop protection* e do agronegócio. Em 2025, a companhia participou de comitês e grupos de trabalho envolvendo a CropLife, o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), a

Associação Brasileira dos Defensivos Genéricos (Aenda), o Ministério Público, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Ministério da Agricultura e Pecuária e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Mais informações sobre como a SCLA se relaciona e busca engajar colaboradores, fornecedores e comunidades do entorno estão detalhadas nas páginas [21](#), [42](#) e [24](#).

Há, ainda, o SumilInside Open House, programa de visitas guiadas ao complexo industrial e ao LAIC, em Maracanaú (CE), e ao LARC, em Mogi Mirim (SP), que funciona como um instrumento adicional para a empresa fortalecer os vínculos com clientes, representantes de órgãos governamentais e membros das comunidades do entorno.

Os clientes e demais *stakeholders* também podem recorrer ao Serviço Ágil de Atendimento ao Cliente (SAC), no site da companhia. Todas as solicitações são encaminhadas às áreas pertinentes e respondidas.

Materialidade GRI 3-1

No segundo semestre de 2025, a SCLA realizou um estudo para identificar seus temas prioritários de sustentabilidade. Adotando a abordagem da dupla materialidade, o estudo avaliou como as atividades da empresa podem impactar o meio ambiente e a sociedade e como temas socioambientais podem influenciar o seu desempenho financeiro. O processo foi dividido em cinco etapas:

- **Análise prévia setorial e da SCLA:** avaliação das principais práticas adotadas pelo mercado, da estratégia e dos Compromissos de Sustentabilidade da SCLA e dos impactos reais e potenciais inerentes.
- **Consulta a stakeholders:** pesquisa online com representantes de seis públicos de relacionamento.
- **Validação e priorização:** entrevistas e consulta online com a alta liderança para identificação dos temas mais relevantes e validação do resultado da consulta a *stakeholders*, além de análise dos riscos financeiros ligados a cada tópico.
- **Identificação dos impactos:** análise técnica sobre os impactos (positivos/negativos e reais/potenciais) dos temas identificados como mais relevantes nas etapas anteriores.
- **Visão estratégica e planejamento:** revisão dos resultados pela equipe de Sustentabilidade, com a posterior definição dos compromissos e metas, planos de ação para gerenciamento dos temas e indicadores de monitoramento.

Como resultado final, foram estabelecidos **seis temas prioritários** – todos eles alinhados à atual estratégia de sustentabilidade.

Temas prioritários de sustentabilidade GRI 3-2



Públicos consultados

Responderam à consulta online 369 pessoas: colaboradores, clientes do agronegócio e do mercado B2B, distribuidores, cooperativas, fornecedores diretos e instituições financeiras.

Engajamento da alta liderança

15 executivos da SCLA e da matriz participaram das entrevistas qualitativas e consulta online.



Compromissos de Sustentabilidade

Cuidado com as pessoas

Diversidade, Equidade e Inclusão

- Promover um ambiente organizacional inclusivo e de respeito e que promova o desenvolvimento e o bem-estar de todas as pessoas

Experiência do colaborador

- Clima organizacional: promover e incentivar a cultura SCLA

Capacitação

- Treinamento e conscientização em sustentabilidade para os colaboradores

Investimento social e comunidades

Social & Comunidade

- Suporte a projetos sociais por meio de leis de incentivo fiscal
- Aumentar voluntariado

Programas de Sustentabilidade

Linha de financiamento ESG

- Aumentar as vendas de BioRacionais utilizando ferramenta de financiamento ESG alternativa

Ferramentas de Sustentabilidade

- Certificações de sustentabilidade, treinamentos e implementações de programas de sustentabilidade junto ao cliente

Pessoas

Ser reconhecida como uma companhia que promove o cuidado com as pessoas

"Nossos negócios devem beneficiar a sociedade em geral, e não apenas os nossos próprios interesses."
Jiri-Rita Koushi-Ichinyo



Planeta

Alcançar a neutralidade de carbono



Mudanças climáticas

Redução da pegada de carbono

- Reduzir 50% das emissões GHG até 2030 e alcançar a neutralidade de carbono até 2050
- Plano de descarbonização

Energia renovável

- 100% de uso de energia renovável nas operações industriais
- 90% de uso de energia renovável em toda a operação

Inovação e diferenciais do produto

Produtos e soluções sustentáveis

- Mais de 60% dos produtos do *pipeline* com características mais sustentáveis

Melhoria em sustentabilidade no portfólio

- Prover soluções, tecnologia e inovação para a agricultura sustentável

Sustentabilidade no campo

Sustentabilidade no portfólio



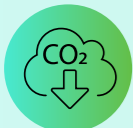
- Implementação de projetos de carbono e de projetos com clientes no campo

Prosperidade dos Negócios




Promover soluções para uma agricultura sustentável



Os principais resultados e avanços do ano em cada Compromisso de Sustentabilidade são apresentados a seguir. Mais detalhes podem ser consultados nos próximos capítulos.

TEMA	COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE	DESEMPENHO 2025
 <p>Investimento social e comunidades</p>	Suporte a projetos sociais por meio de leis de incentivo fiscal	Projetos apoiados: Escolinha de Futebol Menina Olímpica, em Maracanaú (CE), Instituto dos Cegos, em Fortaleza (CE), e Festival Internacional de Teatro Infantil do Ceará (TIC).
	Aumentar voluntariado	20 mentores voluntários no Prêmio Sociedade Sustentável Sumitomo Chemical e nove voluntários nas campanhas de Natal.
 <p>Cuidado com as pessoas</p>	Promover um ambiente organizacional inclusivo e de respeito e que promova o desenvolvimento e o bem-estar de todas as pessoas	Ações de conscientização e letramento de colaboradores e líderes; aumento de 16% na contratação de mulheres em relação ao período anterior.
	Clima organizacional: promover e incentivar a cultura SCLA	Ações de engajamento para conectar, engajar e valorizar a experiência dos colaboradores, com índice de satisfação de 8,9 pontos.
	Treinamento e conscientização em sustentabilidade para os colaboradores	Trilha de Sustentabilidade disponibilizada na SCLA University com conteúdo sobre a jornada da companhia. Novos conteúdos previstos para 2026.
 <p>Mudanças climáticas</p>	Reduzir 50% das emissões GHG até 2030 e alcançar a neutralidade de carbono até 2050	Aumento de 10% nas emissões dos Escopos 1 e 2, reflexo, principalmente, do maior volume produzido no complexo industrial de Maracanaú (CE).
	100% de uso de energia renovável nas operações industriais	100% das operações industriais abastecidas com energia elétrica renovável.
	90% de uso de energia renovável em toda a operação	93,6% de toda a operação abastecida com energia elétrica renovável.



TEMA	COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE	DESEMPENHO 2025
 <p>Inovação e diferenciais do produto</p>	<p>Mais de 60% dos produtos do <i>pipeline</i> com características mais sustentáveis</p> <hr/> <p>Prover soluções, tecnologia e inovação para a agricultura sustentável</p>	<p>66% dos projetos com características sustentáveis (formulações à base de água ou alta concentração).</p> <hr/> <p>Reconhecimento de dois projetos no Sumika Sustainable Solutions (SSS), da matriz: Empera®, herbicida com nova tecnologia para o controle de plantas daninhas, e o Cana+ Sumitomo Chemical, programa de manejo fisiológico, que combina o uso do BioRacional ProGibb® a outras soluções do portfólio.</p>
 <p>Sustentabilidade no campo</p>	<p>Implementação de projetos de carbono e projetos com clientes no campo</p>	<p>Apoio à mensuração de emissões e à jornada de descarbonização de clientes; parceria em projeto de recuperação de florestas nativas.</p>
 <p>Melhoria no portfólio e nos programas</p>	<p>Aumentar as vendas de BioRacionais utilizando ferramenta de financiamento ESG alternativa</p> <hr/> <p>Criação de ferramentas de sustentabilidade</p>	<p>Linha de crédito viabilizada em parceria com instituição financeira. Novas parcerias com outras instituições financeiras previstas para 2026.</p> <hr/> <p>Desenvolvimento de calculadora de créditos de carbono relacionada ao aumento de produtividade em cana-de-açúcar; projetos para fomentar a sustentabilidade de clientes inseridos no Programa YEN (estudo de materialidade e aquisição de painéis solares, entre outros).</p>



Compromisso com as pessoas

- 21 Equipe SCLA
- 24 Comunidade

Equipe SCLA

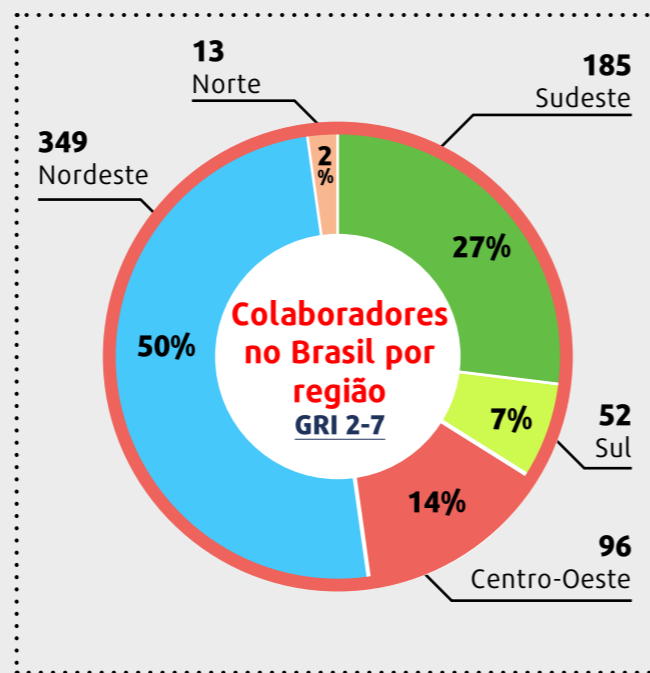
GRI 2-7, 2-8

Os colaboradores sustentam a estratégia de longo prazo da Sumitomo Chemical Latin America (SCLA) e são os grandes viabilizadores dos resultados que a companhia se propõe a alcançar. O cuidado com as pessoas é um dos temas materiais de sustentabilidade e engloba o desenvolvimento contínuo dos colaboradores, o alinhamento da equipe à cultura organizacional e aos objetivos do negócio, além da promoção de um ambiente de trabalho seguro e inclusivo, onde todos queiram permanecer.

A empresa encerrou 2025 com 695 colaboradores em suas operações no Brasil, todos contratados por tempo indeterminado e cumprindo jornada integral. O número é 8% inferior ao registrado em 2024 e se deve a algumas reestruturações pontuais nas áreas, que continuaram sendo realizadas como reflexo do cenário desafiador do agronegócio nos últimos anos. O processo, no entanto, ocorreu de forma cuidadosa e transparente, tanto com os profissionais desligados quanto com o restante da equipe. Do total de colaboradores, 493 (71%) eram homens e 202 (29%), mulheres.

Em dezembro de 2025, a companhia também contava com 130 colaboradores em suas operações na América Latina, totalizando 825 pessoas.

No Brasil, havia, ainda, 25 estagiários, 17 aprendizes e 131 profissionais classificados como mão de obra indireta (serviços de conservação e limpeza, vigilância, portaria, gestão do refeitório, manutenção de caldeiras, entre outros).



Desenvolvimento da equipe e da liderança GRI 3-3

Todos os colaboradores da SCLA passam, anualmente, por avaliação de desempenho, que integra o chamado Ciclo de Gestão de Talentos. Os resultados são discutidos em comitês colegiados e subsidiam a elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada profissional. Em 2025, foi lançado o programa Trilha de Carreira para as equipes de campo, com o objetivo de preparar esses profissionais para assumir futuramente outras posições na companhia. Como próxima etapa, a iniciativa será estendida às demais áreas da empresa.

O desenvolvimento profissional é impulsionado principalmente por meio da SCLA University, que conta com trilhas de aprendizagem técnicas, comportamentais e ligadas aos objetivos estratégicos do negócio, além de formações sobre *compliance*, cultura organizacional e saúde e segurança. Em 2025, tiveram destaque as capacitações para as áreas comercial e de Marketing, com foco no portfólio de soluções da SCLA e em estratégias de gestão e relacionamento com clientes.

Para a liderança, foram realizados treinamentos sobre gestão de

talentos, gestão de crises e proteção de informações confidenciais. Os líderes da área comercial também foram capacitados nos módulos vendas consultivas e gestão de território do programa EXPERTS, exclusivo para as equipes Comercial, de Trade Marketing, de BioRacionais e de Desenvolvimento de Mercado.

SCLA University em números

525

horas de treinamento assíncronos registradas na plataforma em 2025.

76

formações síncronas concluídas, totalizando 19.085 horas de capacitação.



Saúde, segurança e bem-estar

Entre os benefícios oferecidos aos colaboradores, alguns estão diretamente ligados à promoção da saúde e do bem-estar. Os planos de saúde e odontológico, plano de previdência privada e incentivos para a prática de atividade física são alguns exemplos. Há, ainda, o Programa de Apoio ao Empregado (PAE), que disponibiliza suporte psicológico, jurídico, financeiro e nutricional. O PAE é uma das frentes do SumIHAPPY, iniciativa mantida há vários anos na empresa para garantir o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Já os instrumentos para garantir a segurança de colaboradores próprios e terceirizados que atuam nas dependências da empresa fazem parte do sistema *Responsible Care*. Anualmente, a SCLA implementa um conjunto de medidas para fortalecer a sua cultura de segurança. Em 2025, mais de 50 líderes foram capacitados e começaram a realizar visitas periódicas às unidades operacionais para verificar *in loco* os padrões de segurança e as oportunidades de melhoria.

Em outra frente, foi realizada uma nova análise de riscos para as mais de 360 atividades operacionais do complexo industrial, que resultou na

atualização do mapa de riscos e dos instrumentos de controle. Para aquelas classificadas como de mais alto risco, a SCLA vem desenvolvendo vídeos em linguagem didática, detalhando os perigos associados e as respectivas medidas de controle, que poderão ser consultados pelos colaboradores sempre que necessário.

SumIHAPPY GRI 3-3
Além do Programa de Apoio ao Empregado (PAE), o SumIHAPPY promove outras ações em prol da qualidade de vida dos colaboradores, que colaboram para o engajamento da equipe. Entre elas estão: horário de trabalho reduzido às sextas-feiras, *day off* no aniversário e reconhecimento por tempo de casa.

Ambiente inclusivo GRI 3-3

A SCLA está comprometida com a promoção de um ambiente de trabalho plural e de respeito para todos. A atual estratégia de diversidade prioriza a inclusão de profissionais com deficiência (PcDs) – o compromisso é contar com, no mínimo, 5% de PcDs na equipe. A empresa já realiza processos seletivos focados na contratação desses profissionais. Em 2025, os PcDs representavam 4% dos colaboradores do Brasil, em linha com o que exige a Lei de Cotas.

Anteriormente, também havia o compromisso de ampliar em 10% o número de mulheres, mas, após uma reflexão envolvendo a liderança e a área de Pessoas em 2025, a empresa optou por retirar a meta. Neste momento, a companhia intensificará as ações de conscientização e letramento de colaboradores e líderes e dará continuidade à iniciativa que fomenta a atração e a seleção de mulheres. No ano fiscal 2025/2026 (1º de abril de 2025 a 31 de março de 2026), a contratação de mulheres no Brasil aumentou 16% em comparação com o período anterior.

A companhia integra o programa Empresa Cidadã, do governo federal, e oferece licença de seis meses para mulheres e de 20 dias para homens. Há, ainda, auxílio-creche para os colaboradores elegíveis. A licença-paternidade estendida também é válida para os profissionais que atuam nos demais países da América Latina.

Clima organizacional GRI 3-3

Em 2025, a SCLA implementou uma ferramenta para monitorar de forma contínua o clima organizacional e o alinhamento da equipe aos valores corporativos. Baseada em Inteligência Artificial, ela também permite que os colaboradores contribuam ativamente com ideias e sugestões. Os resultados são acompanhados pela área de Pessoas e a liderança e dão origem a planos de ação.

No último trimestre, o índice de satisfação da equipe SCLA correspondeu a 7,7 pontos (escala de 0 a 10).

Durante o ano, também foram realizadas algumas ações de engajamento, valorizando a experiência dos profissionais e fortalecendo a cultura de pertencimento. Essas iniciativas registraram satisfação de 8,9 pontos.



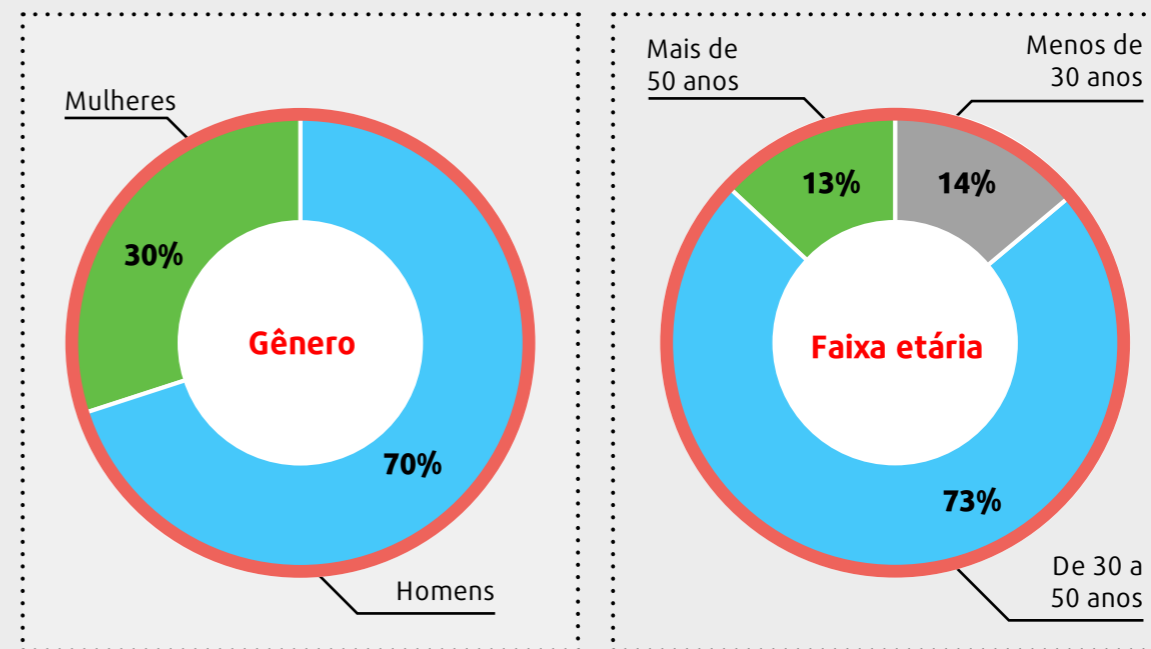
Entre abril e dezembro de 2025, 58% dos recrutamentos realizados no Brasil contaram com mulheres na última fase – em 67% das vagas, elas foram as selecionadas.

Diversidade SCB ¹ GRI 405-1	Gênero		Faixa etária			Pessoas com deficiência
	Homens	Mulheres	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	
Presidência e vice-presidências	100%	0%	0%	0%	100%	0%
Diretoria	81%	19%	0%	31%	69%	0%
Gerência	85%	15%	0%	72%	28%	0%
Coordenação e supervisão	63%	37%	4%	89%	7%	3%
Administrativo	60%	40%	26%	67%	7%	4%
Operacional	92%	8%	14%	75%	10%	11%
Total	71%	29%	17%	71%	12%	4%

Diversidade SCB ¹ GRI 405-1	Cor/raça/etnia					Não declarada
	Pretos	Pardos	Brancos	Amarelos	Indígenas	
Presidência e vice-presidências	0%	0%	0%	50%	0%	50%
Diretoria	0%	31%	50%	6%	0%	13%
Gerência	0%	25%	67%	5%	0%	3%
Coordenação e supervisão	1%	48%	49%	1%	0%	0%
Administrativo	4%	39%	54%	1%	0%	1%
Operacional	7%	82%	10%	0%	0%	1%
Total	4%	47%	46%	2%	0%	2%

¹ Por conta dos arredondamentos, a soma dos percentuais pode ser ligeiramente diferente de 100% em alguns níveis funcionais.

Diversidade na SCLA (Brasil e operações na América Latina)



Proporção salarial SCB (mulheres/homens)¹ GRI 405-2

	2023	2024	2025
Diretoria	84%	93%	88%
Gerência	92%	93%	95%
Coordenação e supervisão	90%	100%	100%
Administrativo	81%	63%	83%
Operacional	115%	115%	105%

¹ Média do salário-base recebido por mulheres/média do salário-base recebido por homens em cada nível funcional. As variações se explicam pelos subníveis (júnior, pleno e sênior) dos cargos e o tempo de casa dos colaboradores.

Comunidade

GRI 2-29, 3-3, 413-1

Assim como a matriz, a atuação da Sumitomo Chemical Latin America (SCLA) está pautada na filosofia japonesa Jiri-Rita Koushi-Ichinyo, que estabelece que os negócios devem também beneficiar a sociedade em geral, equilibrando lucro e propósito. Dessa forma, além de trabalhar em prol do crescimento e da perenidade da companhia e impulsionar boas práticas socioambientais nos clientes e fornecedores, a SCLA atua para gerar impacto positivo na sociedade, especialmente nas comunidades vizinhas às suas operações. Esse compromisso sempre fez parte da estratégia de sustentabilidade da empresa e foi reforçado no estudo de materialidade de 2025, que o manteve como um dos temas prioritários.

A principal iniciativa é o Prêmio Sociedade Sustentável Sumitomo Chemical, realizado em parceria com a organização Enactus Brasil, que desafia universitários de todo o país a desenvolver negócios de impacto, que combinem empreendedorismo, inovação e sustentabilidade e gerem valor a crianças e adultos em situação de vulnerabilidade.

De maneira complementar, a empresa apoia projetos sociais por meio de recursos incentivados, selecionados com o suporte de uma consultoria especializada. Também realiza algumas iniciativas que estimulam a mobilização dos colaboradores. Ampliar o número de profissionais envolvidos em práticas de voluntariado é, inclusive, um dos Compromissos de Sustentabilidade da SCLA.

**+ de 14 mil
pessoas foram
indiretamente impactadas
pelos 12 projetos apoiados
na 13ª edição do Prêmio
Sociedade Sustentável
Sumitomo Chemical.**



Prêmio Sociedade Sustentável Sumitomo Chemical

Fruto de uma parceria que já dura 13 anos entre a SCLA e a Enactus Brasil, o Prêmio Sociedade Sustentável Sumitomo Chemical engajou mais de 120 estudantes brasileiros em sua 13ª edição. A Enactus Brasil é parte de uma organização internacional sem fins lucrativos, que impulsiona o empreendedorismo social entre jovens universitários em mais de 30 países.

Foram 109 projetos inscritos nas duas categorias da premiação – uma para aqueles ainda em fase inicial e a outra voltada a iniciativas em estágios mais avançados. Como novidade, a edição ampliou a conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, e as propostas mais alinhadas ao ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 12 (Consumo e produção

responsáveis) e ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima) receberam pontuação adicional durante a seleção.

Os estudantes à frente dos 12 projetos selecionados para a etapa semifinal contaram com bolsa-auxílio, participaram de um evento de capacitação promovido pela SCLA e ainda receberam o suporte de representantes da companhia na etapa de mentoria. Ao todo, 20 colaboradores atuaram como mentores voluntários nesta edição.

Os dois projetos ganhadores foram anunciados durante o Encontro Nacional Enactus Brasil (ENEB) 2025, realizado em julho, em Belém (PA), cidade que sediou meses depois a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30).



Ganhadores do 13º Prêmio Sociedade Sustentável

Projeto Biolume – Universidade Federal do Pará (UFPA): produz energia renovável a partir do reaproveitamento de óleo de cozinha usado, garantindo o acesso à eletricidade para comunidades ribeirinhas.



O projeto Biolume foi o grande vencedor do ENEB 2025 e representou o Brasil no evento internacional da rede Enactus (Enactus World Cup), realizado na Tailândia, em setembro.

Próxima edição

A 14ª edição do Prêmio Sociedade Sustentável Sumitomo Chemical foi lançada em outubro de 2025 e registrou 73 inscrições.

Para privilegiar os negócios com maior potencial de escala, os projetos pré-selecionados agora precisam ser aprovados em uma etapa adicional. Na categoria Desenvolvimento (projetos em estágio inicial), foi incluída uma prova de conceito, para validar a viabilidade técnica e financeira da iniciativa; na categoria Impacto (voltada a negócios mais maduros), é necessário desenvolver um plano de expansão.

Os 12 projetos que avançarem para a etapa semifinal também receberão capacitações customizadas e mentorias, com focos nos pontos críticos identificados.

Projeto EVA – Universidade Federal do Cariri (UFCA): transforma resíduos plásticos em materiais escolares com impressão 3D, promovendo acessibilidade a pessoas com deficiência visual.



Outros projetos apoiados no Brasil

Um dos projetos que continuou contando com o apoio da SCLA, por meio de recursos incentivados, é a Escolinha de Futebol Menina Olímpica, em Maracanaú (CE), que estimula a prática da modalidade esportiva entre meninas de escolas públicas. A iniciativa ainda dissemina valores como trabalho em equipe e disciplina.

No ano, a companhia também colaborou com a reforma e a ampliação da infraestrutura do Instituto dos Cegos, de Fortaleza (CE), que oferece cursos e oficinas para pessoas com deficiência visual. Apoiou, ainda, a edição 2025 do Festival Internacional de Teatro Infantil do Ceará (TIC), realizado no mês de outubro e cuja programação incluiu mais de 40 apresentações culturais gratuitas na capital cearense, em Maracanaú e em outras cidades do estado.

Pelo segundo ano consecutivo, a SCLA patrocinou a campanha Desejos de Natal da Cruz Vermelha de São Paulo (CVSP), que beneficiou 3 mil famílias atendidas pelas instituições parceiras da organização. Também foi disponibilizado um QR Code para que os colaboradores enviassem contribuições via Pix. Ação similar foi realizada em Maracanaú:

a companhia apoiou a campanha Encantos de Natal, da Associação de Grupo de Apoio às Comunidades Carentes (AGACC), que promoveu um evento de Natal para as pessoas assistidas pela associação.

Em paralelo, a empresa seguiu participando dos projetos Lacre do Bem e Mini Gentilezas, mantendo pontos de coleta de lacres de latas de alumínio e *amenities* (itens de higiene pessoal em versão compacta, distribuídos em hotéis e aviões) no escritório de São Paulo (SP) e no complexo industrial de Maracanaú. No primeiro, mantido pela instituição de mesmo nome, os lacres são vendidos a recicladoras e o valor é usado para a compra de cadeiras de rodas. No segundo, a organização Argilando distribui os itens arrecadados a instituições sociais que atendem pessoas em situação de rua. A companhia ainda mobiliza os colaboradores na campanha de inverno Vista Seu Coração de Empatia.

O Instituto dos Cegos encerrou o ano atendendo cerca de 600 pessoas com deficiência visual na capital cearense.

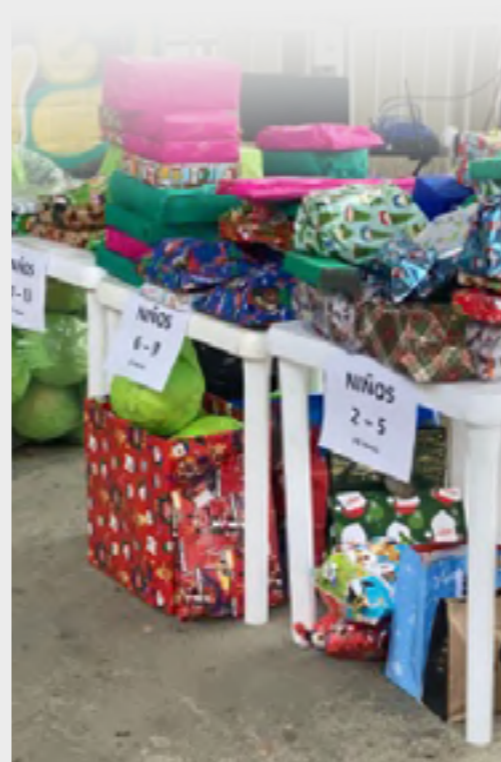
3 mil
famílias beneficiadas pela campanha Desejos de Natal apoiada pela SCLA.

360
crianças e adolescentes de 6 a 17 anos integraram o projeto Menina Olímpica em 2025.

Colômbia

A SCLA apoiou a construção de um novo espaço para apresentações musicais e outros eventos no centro comunitário de Sevilla, no departamento de Magdalena. Cerca de 200 crianças participam das atividades organizadas pelo centro comunitário.

Os colaboradores também promoveram uma campanha de arrecadação no Natal, que beneficiou aproximadamente 220 crianças e 50 idosos em situação de vulnerabilidade de Cali, onde fica o escritório da empresa.





Compromisso com o planeta

- 28 Gestão climática
- 32 Produtos e soluções sustentáveis

Gestão climática GRI 3-3

No estudo de materialidade de 2025, o tema mudanças climáticas se manteve como um dos tópicos prioritários de sustentabilidade da companhia. Além de as atividades da empresa e de sua cadeia de valor gerarem emissões de gases de efeito estufa (GEE), as consequências das mudanças do clima já afetam diretamente os clientes do agronegócio, com períodos prolongados de seca e eventos climáticos extremos repercutindo nas safras e impactando, conseqüentemente, o desempenho da SCLA.

Compreendendo os desafios e as oportunidades em torno do tema, a companhia vem consolidando sua estratégia climática, que inclui não apenas medidas para reduzir a sua própria pegada de carbono, mas o apoio a clientes e fornecedores para que eles também gerenciem adequadamente e busquem diminuir as emissões de GEE de suas atividades. Com essa perspectiva mais abrangente, a SCLA colabora com os esforços atuais de governos e sociedade para frear as mudanças do clima e evitar que o aumento da temperatura média da Terra ultrapasse os limites estabelecidos no Acordo de Paris.

Por seu inventário de emissões de GEE completo e verificado, a SCLA conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Alinhada à matriz no Japão, o compromisso da SCLA é reduzir em 50% suas emissões diretas (Escopo 1) e indiretas relativas à aquisição de energia elétrica (Escopo 2) até 2030 e alcançar o *net zero* para essas emissões até 2050.

Em 2025, a companhia deu sequência a algumas iniciativas para minimizar sua pegada de carbono (como descrito na [próxima página](#)) e fortaleceu a frente de monitoramento: concluiu o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) dos Escopos 1, 2 e 3 relativo às emissões de 2024 e o submeteu novamente à verificação de terceira parte acreditada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). O inventário está disponível na plataforma de Registro Público de Emissões (RPE), da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Implementou, ainda, uma ferramenta automatizada, aprimorando o reporte e o acompanhamento dos dados de emissões e de outros indicadores de sustentabilidade. Com o sistema, a empresa também passou a monitorar o desempenho de suas operações na América Latina, que era uma das ambições estabelecidas para 2025.

Em paralelo, a SCLA continuou trabalhando para apoiar as jornadas de descarbonização dos clientes, ampliando o número de projetos colaborativos (saiba mais a partir da [página 38](#)).

Plano de descarbonização

Respaldado pelos resultados obtidos até aqui, no fim de 2025, o Comitê de Sustentabilidade aprovou o desenvolvimento de um estudo, que dará origem ao plano de descarbonização da companhia.

O estudo será realizado com o apoio de uma consultoria especializada ao longo de 2026 e definirá as prioridades de atuação nos próximos anos, bem como os investimentos necessários para a implementação das ações.



Em 2025, 93,6% das operações no Brasil foram abastecidas por energia limpa ou contavam com certificados internacionais de energia renovável (I-RECs). Na unidade de Maracanaú (CE), esse percentual chegou a 100%.

Iniciativas para reduzir a pegada de carbono

SASB RT-CH-110a.2

Parte significativa das emissões de GEE diretas (Escopo 1) da Sumitomo Chemical Brasil (SCB) acontece nos deslocamentos de sua equipe comercial. A frota à disposição desses profissionais é formada predominantemente por veículos movidos a diesel, já que na maioria das vezes é preciso circular por áreas rurais para visitar os clientes.

Como uma primeira iniciativa para minimizar essas emissões, em 2024 a companhia começou a instalar um sistema de telemetria nos veículos de sua frota comercial. Com o controle, há diminuição na ocorrência dos

chamados desvios de velocidade, o que, além de aumentar a segurança dos colaboradores e do trânsito como um todo, pode reduzir as emissões de carbono decorrentes. Ao longo de 2025, a empresa ampliou o uso da tecnologia para 100% de sua frota comercial, que também já é empregada em alguns veículos administrativos. O próximo passo é realizar um estudo para calcular as emissões evitadas com a adoção do sistema.

A partir dos dados gerados pela ferramenta, foi criado um programa para reconhecer aqueles colaboradores que conduzem os veículos obedecendo a todos os parâmetros de segurança. O primeiro reconhecimento ocorrerá durante a

Convenção de Vendas de 2026.

No complexo industrial de Maracanaú (CE), os principais processos são revisados periodicamente para identificar potenciais oportunidades de redução de emissões de GEE. A companhia também pretende considerar o impacto das emissões de carbono nas futuras decisões de investimento, como a aquisição de novos equipamentos, e estuda a possibilidade de substituir a matriz energética do complexo industrial por fontes mais limpas – atualmente, a caldeira da unidade é movida a óleo BPF – e as empilhadeiras movidas a combustão por equipamentos similares elétricos. Se aprovados, esses investimentos devem integrar o plano de descarbonização em elaboração.

Nas emissões do Escopo 2 (aquisição de energia elétrica), 2025 ficou marcado pelo início da operação dos painéis fotovoltaicos instalados no ano anterior no complexo industrial. O LARC também ganhou painéis solares em 2024, com a geração de energia limpa sendo iniciada nesse próprio ano – em 2025, os painéis solares foram responsáveis por 45% da energia elétrica consumida no Centro de Pesquisas.

Emissões indiretas

Em 2025, a SCB consolidou o monitoramento das emissões de GEE geradas nas etapas de transporte e distribuição *upstream* (entrega das matérias-primas ao complexo industrial). Essa frente de trabalho teve início no ano anterior, com a sensibilização das transportadoras parceiras.

Outra novidade foi o início da operação de cabotagem fluvial para levar os produtos fabricados em Maracanaú (CE) até Marabá (PA) – deslocamento que, se realizado por rodovia, totalizaria 1 mil km. A SCB já utilizava a cabotagem marítima e a combinação de modais (cabotagem-ferroviário-rodoviário) há alguns anos e, apenas em 2025, 7,2 milhões de litros de produtos foram despachados do complexo industrial via cabotagem marítima e fluvial. Também foram entregues 6,9 mil toneladas de matérias-primas em Maracanaú por meio desse modal menos poluente.

Emissões e consumo de energia**GRI 305-1, 305-2, 305-3 |****SASB-RT-CH-130a.1**

As emissões diretas (Escopo 1) e indiretas ligadas à aquisição de energia (Escopo 2) da SCB corresponderam a 3.109,8 toneladas de CO₂e em 2025, crescimento de 10% em relação ao ano anterior, reflexo, principalmente, do aumento da produção no complexo industrial de Maracanaú (CE), que operou, inclusive, em alguns feriados e domingos.

O consumo total de energia correspondeu a 27.174,6 GJ, aumento de 24% em comparação com 2024.

O consumo de combustíveis não renováveis mais expressivo se deve ao maior número de interrupções no fornecimento de energia elétrica registrado no ano no complexo industrial, acarretando o acionamento do gerador movido a diesel.

As demais emissões indiretas (Escopo 3) foram 31% mais altas que em 2024, totalizando 473.010,5 toneladas de CO₂e, em decorrência do maior número de categorias incluídas no inventário de emissões de GEE.

Emissões diretas e indiretas de GEE (t CO₂e)¹ GRI 305-1, 305-2 | SASB-RT-CH-110a.1

	2023	2024	2025	Δ 2025 x 2024 (%)
Escopo 1 (emissões diretas)	2.912,1	2.799,2	3.088,2	10%
Escopo 2 (emissões indiretas de aquisição de energia) ²	20,3	21,9	21,6	-1%
Total emissões diretas e indiretas	2.932,4	2.821,1	3.109,8	10%
Emissões biogênicas do Escopo ¹	296,5	353,8	334,6	-5%
Remoções do Escopo 1 ³	41,9	41,9	0,5	-99%

Emissões de GEE na cadeia de valor (t CO₂e)¹ GRI 305-3

	2023	2024	2025	Δ 2025 x 2024 (%)
Escopo 3 (outras emissões indiretas) ⁴	216.531,1	360.086,7	473.010,5	31%
Emissões biogênicas do Escopo 3 ⁵	383,0	1.529,8	573,3	-63%

1 Os dados foram consolidados com base na abordagem de controle operacional. O Programa Brasileiro GHG Protocol orientou a definição da metodologia de cálculo dos gases a serem mensurados (CO₂, CH₄, N₂O e demais aplicáveis a inventários corporativos) e o Potencial de Aquecimento Global (PAG) utilizado.

2 Abordagem: escolha de compra. O cálculo considera o fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN) para a parcela adquirida no mercado cativo de energia.

3 Remoções referentes à reserva legal do LARC, em Mogi Mirim (SP). Como não houve aumento da Área de Proteção Permanente (APP), a remoção de 2025 se refere ao plantio de mudas nativas na área já existente.

4 Ano a ano, a empresa aprimora o reporte do Escopo 3. O inventário inclui as categorias: bens e serviços; atividades relacionadas a combustíveis e energia; resíduos gerados nas operações; viagens a negócios; deslocamento casa-trabalho de colaboradores; tratamento de fim de vida dos produtos vendidos; e transporte e distribuição *upstream* (parcial, com a ampliação gradual do escopo). Desde 2024, também é contabilizada a categoria bens arrendados.

5 A queda das emissões biogênicas se explica pela mudança da metodologia de cálculo.

Consumo de energia (GJ)¹ SASB-RT-CH-130a.1

	2023	2024	2025	Δ 2025 x 2024 (%)
Consumo de energia elétrica	16.723,8	17.032,6	19.341,3	14%
Aquisição - fontes renováveis ²	14.655,6	14.818,2	17.383,9	17%
Aquisição - fontes não renováveis ³	2.068,2	1.944,2	1.237,8	-36%
Autogeração (fonte renovável) ³	0,0	434,3	719,7	66%
Venda ⁵	0,0	164,1	0,0	-100%
Consumo de combustíveis (não renováveis) ⁶	5.143,6	4.899,6	7.833,3	60%
Consumo total (energia elétrica + combustíveis)	21.867,4	21.932,2	27.174,6	24%

1 Não inclui os dados dos centros de distribuição (CDs).

2 Energia adquirida do Sistema Interligado Nacional (SIN) no Mercado Livre de Energia e certificada por I-REC.

3 Energia adquirida do SIN no mercado cativo. Por refletir a matriz energética nacional e não ter a fonte especificada, foi considerada como de origem não renovável.

4 Painéis solares instalados no complexo industrial de Maracanaú (CE) e no LARC em Mogi Mirim (SP).

5 Excedente da energia autogerada, que é reinjetado na rede do SIN e informado com base nas faturas de energia.

6 Óleo BPF (caldeira), gasolina (veículos e cortador de grama) e óleo diesel (gerador, veículos da frota própria para transporte intralogístico nos centros de distribuição e deslocamento interno de pessoas). Os dados foram compilados com base nas faturas de aquisição de combustível. A conversão do volume consumido para GJ utilizou os fatores de conversão do Balanço Energético Nacional 2025, ano-base 2024.

Outros temas ambientais

Em alinhamento às legislações pertinentes, a SCB monitora e gerencia o consumo de água e a geração e o descarte de resíduos e efluentes em suas operações, sempre utilizando de forma responsável os recursos naturais e tentando mapear oportunidades de otimização.

Mais recentemente, a empresa tem dado atenção especial aos resíduos – a premissa é enviar o maior volume possível para reciclagem e iniciativas de coprocessamento.

Existem, ainda, boas práticas em vigor. Há vários anos, o LARC detém um sistema de captação de água da chuva, que é posteriormente empregada na irrigação das áreas cultivadas do Centro de Pesquisas e na lavagem de máquinas agrícolas. Em 2025, 12 mil m³ de água pluvial foram aproveitados nessas atividades.

Logística reversa de embalagens vazias

A companhia é uma das integrantes do Sistema Campo Limpo, responsável pelo processo de logística reversa das embalagens vazias de defensivos agrícolas no país.

Em 2025, o Sistema, que tem o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) como órgão gestor, destinou de modo ambientalmente correto 76 mil toneladas de embalagens vazias. Já são mais de 900 mil toneladas desde 2002, quando foi instituído.



Produtos e soluções sustentáveis GRI 3-3

A inovação na Sumitomo Chemical Latin America (SCLA), assim como na matriz no Japão, é um diferenciador de mercado e também um propulsor da sustentabilidade. Além de desenvolver produtos com qualidade, segurança e eficácia, a companhia está comprometida em cada vez mais disponibilizar soluções que ajudem os clientes do agronegócio a minimizar o impacto ambiental de suas atividades. Dada a sua relevância, a inovação continuou sendo considerada um tópico prioritário da estratégia de sustentabilidade da SCLA no estudo de materialidade de 2025.

A estrutura de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) da companhia inclui o Centro de Inovação da América Latina (LAIC), em Maracanaú (CE), que se dedica às novas formulações, e o Centro de Pesquisas da América Latina (LARC), em Mogi Mirim (SP), que desenvolve pesquisas agronômicas próprias e soluções customizadas tanto para a América Latina quanto para as demais subsidiárias da Sumitomo Chemical Company (SCC).

Em 2025, a empresa adquiriu uma área adjacente às instalações do LARC para suportar suas atividades

de P&D futuras e estabeleceu quatro áreas-satélite, estrategicamente localizadas nos estados de Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia, nas quais verifica o desempenho dos produtos do *pipeline* em diferentes condições de clima, solo, topografia e práticas agrícolas. Anteriormente, essa etapa era realizada com o apoio de parceiros, e, ao internalizá-la, a SCLA confere mais robustez, flexibilidade e agilidade a seu processo de inovação.

Laboratório de Tecnologia de Aplicação

O ano também foi marcado pela expansão das atividades do Laboratório de Tecnologia de Aplicação do LAIC, inaugurado em

2024 e sediado em Mogi Mirim (SP). A estrutura incorpora ferramentas avançadas para a caracterização físico-química, química e operacional das aplicações, permitindo mapear o comportamento dos produtos formulados desde o preparo da calda e as possíveis interações e misturas de tanque, passando pelo momento da pulverização até sua interação com o alvo biológico.

A atuação do laboratório abrange tanto o desenvolvimento de novos produtos quanto a avaliação daqueles que já são comercializados, aumentando a robustez, a precisão e a previsibilidade dos resultados obtidos no campo.

Adicionalmente, o laboratório valida os parâmetros ideais de

aplicação para diferentes modalidades previstas em bula, incluindo a definição das pontas de pulverização mais adequadas com base no espectro de tamanho de gotas, e conduz avaliações de deposição e deriva por meio do uso de equipamentos analíticos de alta precisão.

Consolidando-se como um *hub* estratégico, o Laboratório de Tecnologia de Aplicação conecta desenvolvimento de formulações, validação agronômica, segurança na aplicação e entrega de valor ao cliente, contribuindo para que a SCLA ofereça soluções com eficiência real no campo alinhadas às demandas atuais de produtividade, sustentabilidade e uso responsável de defensivos agrícolas.



A SCLA encerrou 2025 com 245 projetos ativos no *pipeline*. Ao longo do ano, dez produtos foram lançados, no Brasil e na América Latina.

Sustentabilidade como diretriz de P&D

Desenvolver produtos com características sustentáveis é um dos Compromissos de Sustentabilidade da SCLA e um dos direcionadores da área de P&D. Essa premissa é seguida não apenas no desenvolvimento de novas moléculas, mas também nos esforços para aprimorar o portfólio atual.

Entre os focos estão:

- Adoção de matérias-primas de fonte renovável em substituição aos insumos de origem fóssil.
- Desenvolvimento de soluções com alta concentração, disponibilizadas em embalagens mais compactas. Além do menor volume de materiais de embalagem, há ganhos na etapa de distribuição – mais produtos podem ser transportados em uma única viagem –, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).
- Desenvolvimento de soluções com ativos mais eficientes, que demandam menos aplicações nas culturas, reduzindo as emissões decorrentes.

- Desenvolvimento de soluções para aplicação com drones, possibilitando a redução do uso de tratores e máquinas e das emissões associadas. Essas soluções também demandam menor quantidade de água, além de aumentar a precisão da aplicação.
- Adoção de embalagens produzidas com fontes renováveis, resina pós-consumo ou com menor quantidade de plástico. Todos os projetos de novas formulações são avaliados com base em um conjunto de critérios técnicos para mensurar suas características sustentáveis. Com a metodologia, desenvolvida pela própria equipe de

P&D, a companhia consegue priorizar as matérias-primas ou tecnologias sustentáveis.

Em colaboração com a Cornell University, a SCLA também construiu uma metodologia para aferir a sustentabilidade de seus produtos atualmente disponíveis no mercado. Batizada de Índice de Sustentabilidade SCLA (SSI, na sigla em inglês), a ferramenta permite à empresa acompanhar a evolução do portfólio ao longo dos anos.

Atualmente, 66% dos projetos do pipeline contam com características sustentáveis (formulações à base de água ou com alta concentração).





Embalagens com plástico verde e resina pós-consumo

Graças a uma parceria com um de seus fornecedores, desde junho de 2025 três produtos do portfólio vêm utilizando embalagens fabricadas com 55% de polietileno verde, feito de cana-de-açúcar (Plástico Verde I'm green™).

No segundo semestre, a SCLA também passou a usar as embalagens de 20 litros da Ecoplástica® em 28 itens do portfólio. Fornecida pela Campo Limpo Embalagens e Transformação de Plásticos, ela é fabricada com resina plástica pós-consumo (RPC) a partir das embalagens vazias de defensivos agrícolas coletadas anualmente pelo Sistema Campo Limpo, do qual a companhia é uma das integrantes.

Vale ressaltar que, há vários anos, a empresa utiliza o sistema de vedação Ecocap®, produzido com RPC pela Campo Limpo Tampas a partir das embalagens vazias coletadas pelo Sistema Campo Limpo.

Em 2025, a SCLA lançou, ainda, uma nova embalagem (1 mil litros) para dois produtos (Legion® e Eplinge®), que diminui a quantidade de plástico por litro fabricado. A intenção é escalar essa versão para outros itens do portfólio.

Comprometida com a melhoria contínua, a SCLA já trabalha em outras frentes, a exemplo do estudo em andamento para adotar caixas feitas de papel reciclado no transporte dos produtos.

Ganhos adicionais na logística

Hoje responsável pela fabricação de cerca de 60% das embalagens da SCLA, a Unipac possui uma planta no complexo industrial da companhia localizado em Maracanaú (CE).

Com as embalagens fabricadas *in house*, as emissões de gases de efeito estufa (GEE) que seriam geradas na etapa de transporte são evitadas. O modelo também reduz os custos operacionais da SCLA.

Plástico verde

- **As embalagens contêm 85% de RPC e 15% de resina virgem, esta última na camada que entra em contato com os produtos da SCLA, garantindo a segurança.**

● **Plástico verde empregado nos BioRacionais MaxCel® e Promalin®, ambos reguladores de crescimento, e no herbicida Sumyzin®.**

● **Da cana a cana: Sumyzin® atua no controle de plantas daninhas em várias culturas, incluindo a cana-de-açúcar.**

● **Cada tonelada de plástico verde produzida captura, em média, 3,1 toneladas de CO₂ e da atmosfera. O similar de origem petroquímica, ao contrário, emite 1,83 toneladas de carbono ao ser fabricado.**

● **Ecoplástica® empregada nas versões de 20 litros de 28 itens do portfólio.**

● **Cada embalagem da Ecoplástica® de 20 litros, composta por 85% de RPC, evita a emissão de 1,49 kg de CO₂e¹.**

1. Segundo estudo realizado pela Fundação Eco+.

● **Até dezembro de 2025, 37,6 toneladas de plástico verde haviam sido adquiridas.**

● **Até dezembro de 2025, mais de 304 mil unidades de Ecoplástica® haviam sido adquiridas, o que equivale a 452 toneladas de CO₂e que deixaram de ser emitidas para a atmosfera.**





Portfólio sustentável reconhecido



A SCLA se destacou mais uma vez no Sumika Sustainable Solutions (SSS), programa que reconhece produtos e tecnologias que colaboram para a redução dos impactos ambientais e a mitigação das alterações climáticas.

A companhia submeteu dois projetos em 2025, que conquistaram o Certificado de Reconhecimento Sumika Sustainable Solutions. O EMPERA®, herbicida com nova tecnologia para o controle de plantas daninhas, foi reconhecido por sua contribuição para a redução dos gases de efeito estufa. Já o Cana+ Sumitomo Chemical®, programa de manejo fisiológico que combina o uso do BioRacional ProGibb® a outras soluções do portfólio, foi destaque por impulsionar a produtividade da cultura de cana-de-açúcar, com impactos positivos na geração de recursos energéticos renováveis, como etanol e energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar.

Outros quatro produtos/ soluções da SCLA já receberam o reconhecimento global da matriz:

Embalagens com menor gramatura: reconhecidas em 2022 por usarem menor quantidade de plástico.

AdGreen®, adjuvante à base de óleo de soja, que melhora o desempenho de fungicidas, herbicidas e inseticidas e aumenta a eficiência no manejo e a produtividade das lavouras. Reconhecido em 2024.

4º ano consecutivo que a SCLA participa do programa e o seu sexto reconhecimento, atestando a efetividade de seu trabalho em inovação e sustentabilidade.

SumiLarv® 2MR com WALs®, do portfólio de Saúde Ambiental da SCLA: agente de controle de larvas de mosquitos, usado no combate de doenças como dengue, Zika e Chikungunya e recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Reconhecido em 2023.

Banana Bag (TotalFlex™ 0.4): inseticida apresentado em um saco plástico (bag), que envolve a bananeira, dispensando a pulverização. Reconhecido em 2022.





Compromisso com os negócios

37 Clientes

41 Cadeia de fornecimento

Cientes GRI 2-6, 3-3

Além de contribuir para a segurança alimentar, a representatividade da agricultura e da pecuária no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil faz do setor um impulsionador do desenvolvimento socioeconômico, que atrai investimentos para o país, avança o seu *know-how* tecnológico, movimenta outros setores e gera emprego e renda.

Em um dos pilares de sua estratégia de sustentabilidade, a SCLA se propõe a estimular a prosperidade dos negócios dos clientes, apoiando-os a ampliar sua produtividade e seu impacto positivo no mundo. Promover a sustentabilidade no campo foi um dos temas revalidados no estudo de materialidade recém-realizado e é atualmente um dos direcionadores

estratégicos da companhia, cuja proposta de valor inclui um portfólio de soluções sustentáveis para alavancar a agricultura e a pecuária regenerativa.

Em 2025, a empresa seguiu avançando no desenho dessas soluções e na formalização de novas parcerias com os clientes.

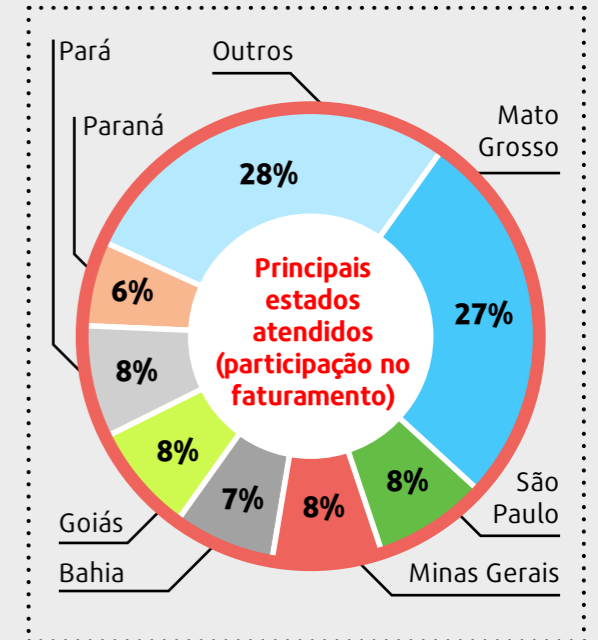
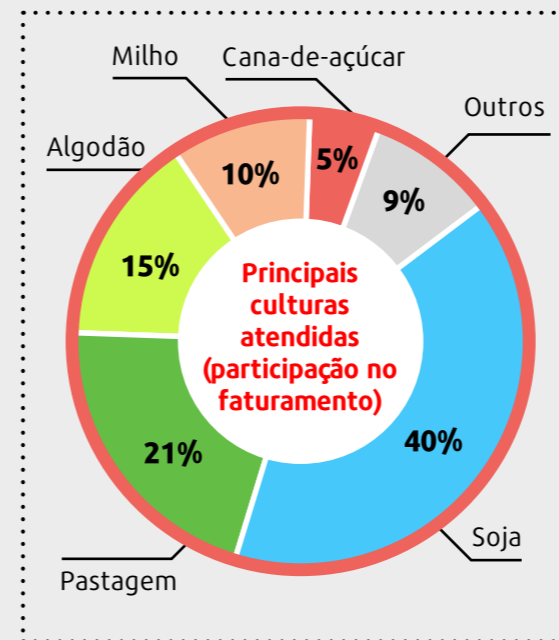


Visão geral da carteira de clientes no Brasil

GRI 2-6 | SASB RT-CH 000.A

Em dezembro de 2025, a divisão de Soluções para Agricultura da SCLA contava com mais de **1,1 mil clientes**, incluindo distribuidores, produtores rurais, cooperativas e empresas do mercado B2B, para quem a companhia comercializou mais de **66,2 milhões** de litros/kg de produtos durante o ano.

O portfólio da SCLA estava disponível em mais de **2,1 mil pontos de venda** em todas as regiões do país.



Programa YEN com soluções de sustentabilidade

Para incentivar que os clientes e parceiros comerciais do agronegócio adotem e promovam boas práticas socioambientais, em 2025 a SCLA passou a ofertar algumas soluções sustentáveis por meio do programa de relacionamento YEN. A iniciativa é consequência da maior conexão entre a agenda de sustentabilidade e as estratégias comercial e de marketing da companhia.

Por meio do programa, os parceiros comerciais e clientes têm o apoio da companhia para estruturar suas estratégias de sustentabilidade, realizar inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e obter a certificação RTRS (Round Table on Responsible Soy), específica para as culturas de soja e milho, entre outras opções.

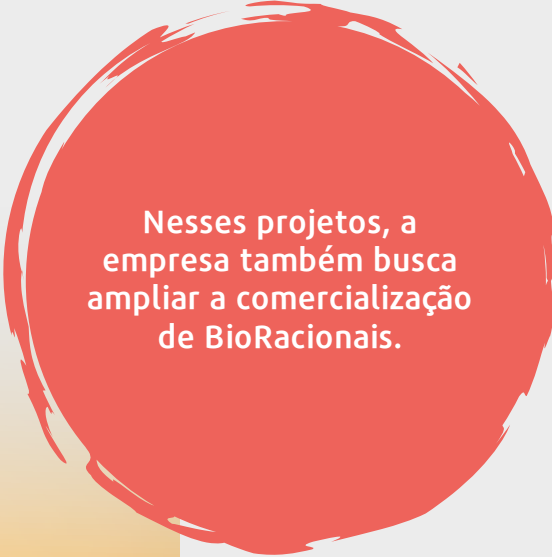
A iniciativa vem sendo muito bem recebida. Em 2025, por exemplo, foi desenvolvido um projeto para a instalação de painéis solares em uma unidade comercial de um distribuidor, garantindo o consumo de energia renovável e reduzindo os custos com as tarifas de eletricidade.

Apoio às jornadas de descarbonização dos clientes

Em outro projeto desenvolvido no ano, a companhia apoiou um grupo

exportador de uva de mesa na realização do inventário de emissões de uma de suas fazendas localizadas no Vale do São Francisco. Na sequência, também foi disponibilizada uma plataforma online para a visualização dos dados do inventário de forma simples e intuitiva.

Realizado em parceria com o distribuidor Central do Adubo, de Petrolina (PE), o foco agora é concluir a avaliação da pegada de carbono da uva considerando todo o seu ciclo de vida.



Nesses projetos, a empresa também busca ampliar a comercialização de BioRacionais.





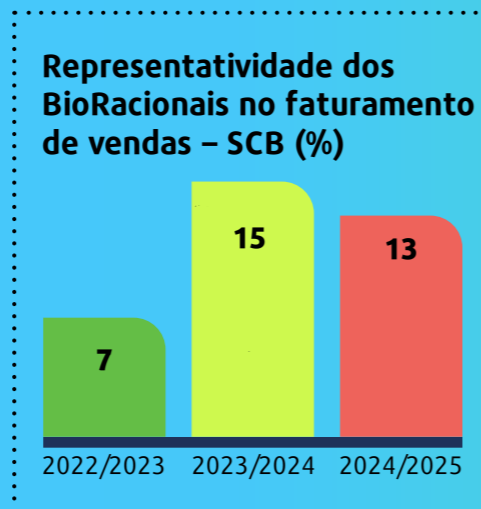
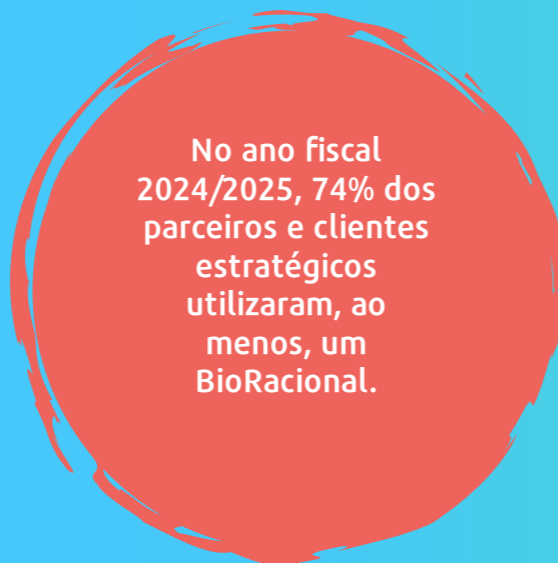
BioRacionais

Os BioRacionais são soluções biológicas ou de origem natural que melhoram, desenvolvem e potencializam diferentes cultivos. Eles aumentam a produtividade, conferem qualidade e segurança para o ambiente de cultivo, minimizam impactos ambientais e trazem alto retorno sobre o investimento (ROIC) a agricultores e pecuaristas.

Com tais atributos, auxiliam os produtores a responder às crescentes demandas de sustentabilidade de diferentes mercados e, por isso, a SCLA entende que alavancar suas vendas é uma das formas de fomentar a sustentabilidade no campo.

A Sumitomo Chemical Company (SCC) foi pioneira no desenvolvimento e comercialização dessas soluções, na década de 1970, e até hoje se destaca. Seu portfólio chega a 95 países, com a organização ocupando a liderança no segmento para os cultivos de algodão, frutas e hortaliças, cana-de-açúcar e soja.

No Brasil e demais países da América Latina, há mais de 20 BioRacionais disponíveis, produzidos pela Valent BioSciences¹, subsidiária da SCC sediada nos Estados Unidos.



1. No fim de 2025, foi anunciada a integração da empresa com outras duas subsidiárias da SCC nos Estados Unidos (MGK e Valent North America), dando origem à Sumitomo Biorational Company, que passa a operar sob o novo nome a partir de abril de 2026.

Diferenciais

Um dos BioRacionais do portfólio é o ProGibb®, hormônio regulador de crescimento, que aumenta a produtividade das culturas, melhora a coloração, o tamanho e o formato dos frutos e grãos, e amplia a durabilidade no pós-colheita.

Outras vantagens: sua formulação é aprovada para uso na agricultura orgânica e sua alta concentração reduz o volume de embalagens.

Em 2024, cerca de 3 milhões de hectares de cana-de-açúcar foram tratados com ProGibb® no Brasil. Os ganhos de produtividade do BioRacional resultaram em:

2,5 milhões de toneladas de açúcar e 1,5 bilhão de litros de etanol adicionais.

Energia elétrica (gerada a partir do bagaço da cana-de-açúcar) adicional suficiente para abastecer uma cidade de 500 mil habitantes por 1 ano.

BioRacionais em projetos de reflorestamento

Em 2025, a SCLA firmou parceria com uma consultoria que atua no reflorestamento de áreas degradadas para viabilizar o uso dos BioRacionais nesse tipo de plantio.

Além de aumentar a proteção contra doenças e pragas, minimizando as perdas durante o ciclo, os BioRacionais asseguram a conformidade desses projetos com normativas internacionais.



Ferramentas financeiras

Um dos Compromissos de Sustentabilidade do pilar Prosperidade dos Negócios é oferecer linhas de crédito ESG aos clientes, com custos e prazos diferenciados. Com elas, a companhia busca estimular o uso de BioRacionais e a adoção de outras práticas sustentáveis, como a aquisição de painéis solares e a realização de projetos de recuperação de pastagens.

Essa frente depende do trabalho colaborativo com instituições financeiras, e, em 2025, a SCLA deu sequência aos diálogos com essas organizações. Uma linha de financiamento ESG já está disponível para os clientes desde 2024, e novas parcerias com outras instituições financeiras devem ser firmadas em 2026.

Em paralelo, a companhia segue focada em viabilizar uma nova modalidade de negociação Barter, em que produtores de biocombustível (como etanol de trigo e de milho) poderão comprar os BioRacionais adquiridos da SCLA com Créditos de Descarboxinação (CBIOs).

... **Linha de financiamento ESG disponível para os clientes desde 2024.**



Segurança na aplicação

Promover a sustentabilidade no campo inclui também assegurar que as aplicações dos produtos ocorram segundo as legislações pertinentes e garantam a máxima produtividade das lavouras, a segurança para os futuros consumidores e a proteção aos trabalhadores que as realizam e ao meio ambiente.

Esse é o propósito do Programa de Boas Práticas de Aplicação de Defensivos Agrícolas SumiSeg®, que anualmente organiza uma série de treinamentos para produtores rurais, técnicos agrícolas, engenheiros agrônomos e aplicadores, além das próprias equipes de campo da companhia. As formações do SumiSeg® de 2025 aconteceram no Brasil, Argentina e Equador,

impactando aproximadamente 850 mil hectares. Foram treinadas 967 pessoas no Brasil e 120 pessoas nos dois países sul-americanos.

A SCLA também apoia iniciativas similares capitaneadas pela CropLife Brasil e pelo Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), dos quais faz parte.

50
capacitações
SumiSeg®.

1.057
profissionais
da agricultura
capacitados.

30
profissionais
da pecuária
capacitados.



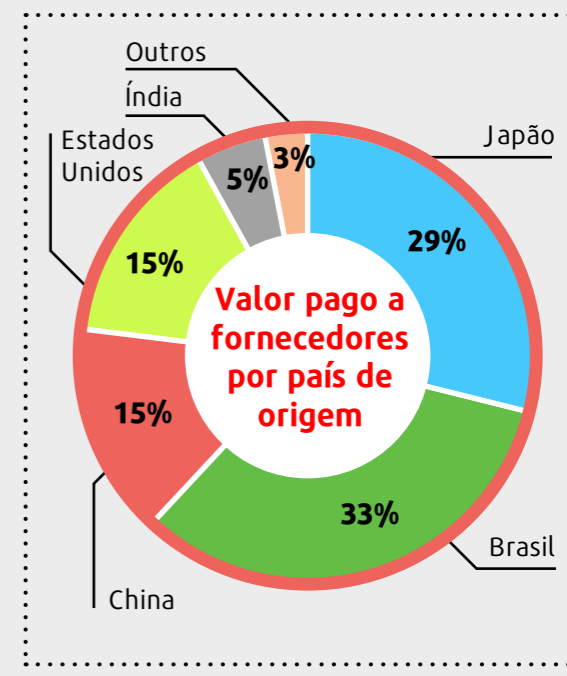
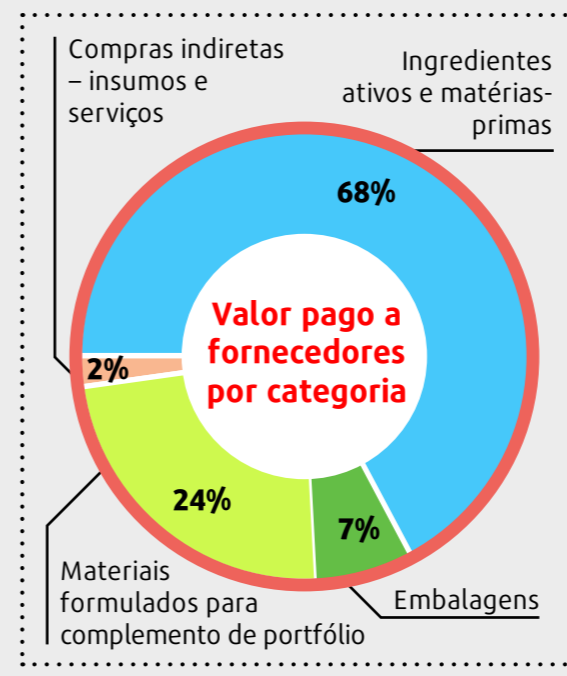
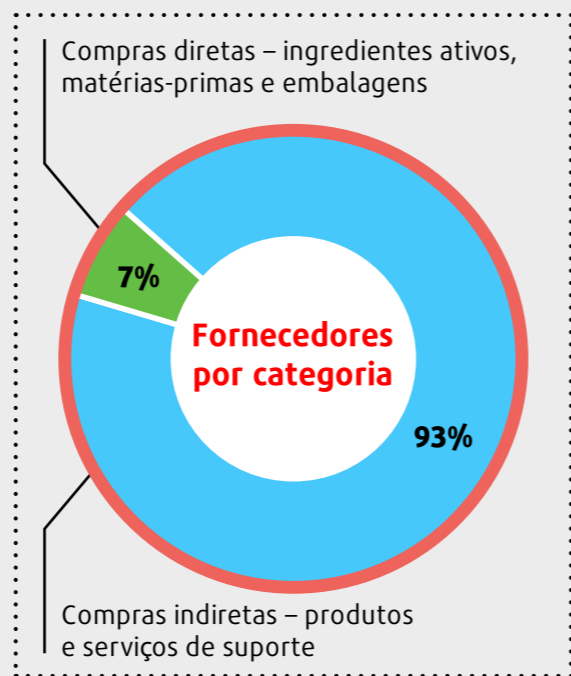
Cadeia de fornecimento GRI 2-6

Realizar com excelência o processo de compras, especialmente das matérias-primas e ingredientes ativos usados nos produtos do portfólio e de suas embalagens, garante a assertividade operacional e a continuidade do negócio. Por isso, a área de *Procurement* trabalha para suprir as demandas no tempo adequado, com custos competitivos e sem deixar de atender os padrões de qualidade e segurança da companhia.

A Sumitomo Chemical Brasil (SCB) encerrou 2025 com 1.701 fornecedores em sua cadeia de suprimentos, leve queda em relação ao ano anterior (1.765 fornecedores), com a oscilação concentrada nas compras indiretas (materiais e serviços de suporte), cuja base é mais pulverizada e costuma variar de um ano para o outro.

O volume pago a fornecedores registrou redução de 32% em relação a 2024, de US\$ 813,6 milhões para US\$ 552,1 milhões, reflexo do cenário mais desafiador do agronegócio.

1.701
fornecedores
no Brasil.



Monitoramento e qualificação GRI 2-29

A companhia tem aprimorado a gestão da cadeia de fornecimento nos últimos anos, processo que contribui para que os parceiros avanquem seus negócios e também suas boas práticas socioambientais.

Antes da contratação, os futuros fornecedores devem responder a um questionário e enviar documentações que cobrem aspectos de sustentabilidade. Em 2025, a SCB adotou uma ferramenta automatizada, que consulta regularmente mais de 400 bases de dados públicas e emite alertas sempre que alguma inconformidade

A SCB avançou no monitoramento da pegada de carbono de alguns fornecedores incluídos nas emissões do Escopo 3 do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) da companhia.

é identificada. O cadastro dos parceiros na plataforma está ocorrendo gradativamente.

No ano, a companhia também começou a exigir como pré-requisito para algumas categorias de fornecedores a participação na plataforma EcoVadis®, que funciona como uma auditoria de terceira parte sobre tópicos ambientais, de ética, de direitos humanos e trabalhistas, e de compras sustentáveis.

Para os de menor porte, a empresa se prepara para realizar uma nova pesquisa, que inclui perguntas sobre práticas ambientais e sociais. Na primeira edição do levantamento, em 2024, foram avaliados 66 fornecedores.

Como descrito nas páginas [29](#) e [34](#), em 2025 a SCB avançou, ainda, no monitoramento da pegada de carbono de alguns fornecedores incluídos nas emissões do Escopo 3 do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) da companhia, e em parcerias estratégicas para o desenvolvimento de embalagens mais sustentáveis.



Sumário GRI e SASB

Declaração de uso A Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI.

GRI 1 utilizada GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI/ SASB ¹ / Indicadores próprios	Conteúdo	Página/ resposta	ODS ²
SASB – Métricas de atividade	RT-CH-000.A Produção por segmento reportável	<u>37</u> Conforme definição do SASB, os produtos comercializados pertencem ao segmento de químicos para a agricultura.	–
	2-1 Detalhes da organização	<u>3, 10</u>	–
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	<u>3</u> A matriz administrativa da SCB fica em São Paulo (SP), junto com a matriz administrativa da SCLA.	–
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	<u>3</u> O relatório é divulgado anualmente. Esta edição foi publicada em março de 2026.	–
	2-4 Reformulações de informações	Não houve.	–
	2-5 Verificação externa	O relatório não passou por verificação externa.	–
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	As operações da SCB estão localizadas no Brasil, conforme detalhadas nas páginas <u>7</u> e <u>8</u> . A carteira de clientes é descrita na página <u>37</u> e a cadeia de fornecimento é descrita na página <u>41</u> . Segundo o Padrão Global de Classificação Industrial (GCIS, na sigla em inglês), as atividades da Sumitomo Chemical Brasil se concentram na indústria 151010 - Químicos, que integra o setor 15 - Materiais.	8, 10
	2-7 Empregados	<u>21</u>	8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	<u>21</u>	8
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	<u>10</u>	8, 10
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	<u>10</u>	–
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	<u>14</u>	–
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	<u>3</u> O Conselho de Administração não é responsável pela aprovação dos temas materiais nem das informações publicadas neste relatório.	–
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	<u>4</u>	–
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	<u>10</u>	–
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	<u>15, 24</u>	–

¹ Sustainability Accounting Standards Board (SASB) - *Chemicals Sustainability Accounting Standard* - RT-CH, versão dezembro, 2023.

² Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) relacionados aos indicadores reportados. A correlação com os conteúdos da SASB foi realizada a partir de análise interna; a com os conteúdos GRI guiou-se pela publicação *Linking the SDGs and the GRI Standards*, versão 2022, da GRI.

Norma GRI/SASB/ Indicadores próprios	Conteúdo	Página/ resposta	ODS
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	<u>16</u>	–
	3-2 Lista de temas materiais	<u>16</u>	–

Pilar: Pessoas

Tema material: Investimento social e comunidades

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	<u>18, 24</u>	–
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	<u>24</u>	–
		Os programas de desenvolvimento local são realizados pelas unidades de São Paulo (SP) e Maracanaú (CE), que representam 50% do total de unidades operacionais no Brasil. O atendimento a eventuais queixas da comunidade, via SAC, e a divulgação dos impactos sociais e ambientais, via Relatório de Sustentabilidade, são realizados de forma consolidada e cobrem 100% das unidades da empresa no país.	–
Indicadores Sumitomo	Estratégia de investimento social, projetos apoiados e ações desenvolvidas	<u>24, 25, 26</u>	–
	Descrição do voluntariado corporativo e ações desenvolvidas	<u>24</u>	–

Tema material: Cuidado com as pessoas

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	<u>18, 21, 22</u>	–
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	<u>23</u>	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos por mulheres e por homens	<u>23</u>	5, 8, 10
Indicadores Sumitomo	Experiência do colaborador	<u>22</u>	–
	Engajamento em sustentabilidade	<u>14</u>	–

Norma GRI/ SASB/
Indicadores próprios

Conteúdo

Página/ resposta

ODS



Pilar: Planeta

Tema material: Mudanças climáticas

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	<u>18, 28</u>	–
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	<u>30</u>	3, 13, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia	<u>30</u>	3, 13, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE	<u>30</u>	3, 13, 15
SASB Emissão de GEE	RT-CH-110a.1. Emissões totais do Escopo 1, percentagem coberta por regulamentações de limitação de emissões	<u>30</u> Nenhuma parte das emissões está sujeita a limites impostos por regulamentação.	3, 13, 15
	RT-CH-110a.2 Gestão das emissões do Escopo 1 em curto e longo prazo, metas de redução e análise do desempenho frente às metas	<u>29</u>	3, 13, 15
SASB Gestão de energia	RT-CH-130a.1 Energia total consumida, percentagem do sistema, percentagem renovável e total autogerada	<u>31</u> Dos 27.174,6 GJ consumidos em 2025, cerca de 69% foram adquiridos do Sistema Interligado Nacional (SIN) e 31% foram autogerados (por meio do uso de combustíveis não renováveis e painéis solares). As fontes renováveis são responsáveis por 94% do abastecimento de energia elétrica e 67% do abastecimento total de energia.	7, 12, 13

Tema material: Inovação e diferenciais do produto

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	<u>19, 32</u>	–
Indicadores Sumitomo	% de projetos em desenvolvimento com características sustentáveis	<u>33</u>	2, 12
	Produtos incluídos no Sumika Sustainable Solutions	<u>35</u>	2, 12



Pilar: Prosperidade dos Negócios

Tema material: Sustentabilidade no campo

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	<u>19, 37</u>	–
Indicadores Sumitomo	Soluções para clientes (descarbonização, crédito verde)	<u>38, 40</u>	2, 13
	Participação (%) dos BioRacionais vendidos na receita líquida de vendas	<u>39</u>	2

Informações corporativas e créditos

Sede Corporativa

Sumitomo Chemical Latin America
Av. Paulista, 1.106 – 8º e 9º andares
Bela Vista – São Paulo (SP)
CEP 01310-914

Sede Operacional

Sumitomo Chemical Brasil Indústria
Química S.A.
Av. Wilson Camurça, 2.138
Distrito Industrial I – Maracanaú (CE)
CEP 61939-000

Coordenação

Diretoria Executiva de P&D,
Regulatório e Sustentabilidade Latam
Anna Leticia Malagoli da Silva
Camila Vilela Pereira Bezana
Luis Henrique Sanfelice Rahmeier
Renata Bergamo

Conteúdo técnico GRI e SASB, redação e design

Conecta Conteúdo e Sustentabilidade

Fotos

PC Pereira
Dreamina AI (página 08)
Adobe Stock/Cenas brasileiras (página 30)
inpEV (página 31)
Adobe Stock/Kadarska (página 35)
Banco de imagens SCLA (páginas 06, 14, 24, 25, 26, 37 e 38)

Site: sumitomochemical.com

E-mail: sustentabilidade@sumitomochemical.com

 [LinkedIn/sumitomochemicallatinamerica](https://www.linkedin.com/company/sumitomochemicallatinamerica)

 [Instagram/sumitomochemicalbrasil](https://www.instagram.com/sumitomochemicalbrasil)

 [Facebook/sumitomochemicalbrasil](https://www.facebook.com/sumitomochemicalbrasil)

 [YouTube/SumitomoChemicalBrasil](https://www.youtube.com/SumitomoChemicalBrasil)